

4.ª CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE CINEMA DE VIANA

No âmbito dos XV Encontros de Cinema de Viana, a Associação AO NORTE, em parceria com a Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, o CEMRI-Laboratório de Antropologia da Universidade Aberta e a Câmara Municipal de Viana do Castelo, organiza a 4.ª Conferência Internacional de Cinema de Viana, que tem lugar nos dias 7 e 8 de maio de 2015, na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo.

A **Conferência Internacional de Cinema de Viana** é um espaço de reflexão e de partilha de experiências visando a construção de uma comunidade internacional de interesses e de divulgação de projetos relacionados com quatro temáticas centrais do cinema – **Cinema e escola; Cinema e sociedade (arte, ciência, cultura); Documentário Contemporâneo; Cinema: novas narrativas e novas tecnologias; Género e Cinema: entre narrativas, políticas e poéticas**. Procura-se assim:

- Promover o confronto de olhares entre estudos e experiências vividas em projetos que envolvam o cinema e as suas múltiplas formas de manifestação.
- Apreender o complexo processo de mudança na linguagem do cinema, nas tecnologias, na economia, nos objetos que aborda, nas histórias que conta, nos vários géneros que apresenta.
- Problematizar os temas da sociedade, da cultura e da interculturalidade a partir do estudo e análise de obras cinematográficas.
- Refletir sobre as possibilidades educativas do cinema na escola e na sociedade a partir da sua apropriação / fruição, análise e produção em contextos de formação ou de animação (social, cultural e artística).

Temáticas

Cinema e escola

Nesta temática abordaremos duas questões que se nos afiguram complementares: a representação da escola no cinema e as práticas de cinema na escola. Na primeira apelamos a reflexão sobre como o cinema representa a escola, os professores, os alunos, as hierarquias, processos de ensino de formas muito diversificadas. Pretendemos trazer para a discussão o modo como a escola é representada no cinema. A escola e seus atores. A escola como um lugar de conflito, de poder, de resistência, de conhecimento. A escola como um lugar de construção e negociação de identidades. Como um lugar de produção de (des)igualdades sociais, culturais. Uma instituição de transição da vida familiar para o mundo. Na segunda pretende-se refletir sobre as múltiplas práticas de cinema desenvolvidas na escola – o visionamento e análise de filmes, os clubes de cinema, a utilização das tecnologias na produção de documentos audiovisuais, a escrita dos filmes ou acerca dos filmes. O cinema em todos os seus estados entra na escola e transforma-a. Pretendemos debater e partilhar as práticas de cinema desenvolvidas na escola do jardim-de-infância à universidade, da prática lúdica à observação científica, da observação à criação de imaginários. Cinema enquanto instrumento e objeto de conhecimento, meio de comunicação e meio de expressão de pensamentos, arte e sentimentos?

Cinema e sociedade (arte, ciência, cultura)

O cinema é, desde sua invenção, fruto de uma sociedade que ele reproduz e reinventa. Considerado espelho da sociedade, o cinema traça as evoluções e as revoluções de um mundo em mudança. Ele próprio sujeito e causa de múltiplas mudanças. Entre o real e o imaginário, o cinema convida o espectador a refletir sobre o mundo contemporâneo. Quer como produto comercial, filme científico ou como obra de arte os filmes são representações do mundo consequentes das tecnologias, dos modos de produção, dos costumes, das formas de governo, das censuras. Nesta temática pretende-se debater o cinema como arte, ciência, tecnologia, cultura mas também os contextos sociais, económicos e políticos em que a continuamente se reinventa. Sobretudo é, como afirma Edgar Morin, importante estudar homem à luz do cinema e necessário compreender que a relação entre real e imaginário no cinema constituem uma unidade complexa e complementar.

Cinema: novas narrativas e novas tecnologias

As formas da experiência estética e de produzir representações do cinema diferem hoje dos modelos de ontem. Mas tudo acontece sob a impressão de que nos acercamos de um amanhã ainda mais, radicalmente, diferente. Tudo mudou e tudo mudará sempre: processos narrativos, mediações tecnológicas, sistemas de produção, modelo de negócio, etc. E o que persiste? Contar e ouvir contar histórias! Explorar e experimentar diferentes configurações do mundo, porventura de forma menos distanciada da experiência quotidiana! Retomemos, então, a questão lançada em edição anterior: Que mudanças no modo de fazer os filmes (com todos os entendimentos que lhe acrescentam as possibilidades digitais e interativas aplicadas a narrativas e a filmes), de ver os filmes (com os acrescentos possíveis de serem agora multiplataforma, móveis portanto) ou de criar ou recriar os imaginários (entendidos como conteúdos multimédia e hipermédia transgénero, de jogos que se fazem filmes e filmes que se fazem jogos)? O que permanece da linguagem cinematográfica e que zonas de interseção mantém com a linguagem dos videojogos ou de outros "mundos virtuais"? Em suma, na confluência do real e do virtual, poderão as novas narrativas prover formas de representação, novos imaginários que nos assegurem a distribuição de diferentes vozes, ideias e sentimentos, a cultura, enfim, no atual contexto sócio-histórico?

Documentário contemporâneo

Que tendências marcam o documentário contemporâneo? A partir desta questão principal, pretendemos dar conta da produção atual de documentários. Os temas dos documentários contemporâneos são os da atual realidade social, económica e cultural? São olhares sobre o passado em articulação com o presente e/ou futuro? Que papel pode/deve o documentário desempenhar hoje? E que inovações estéticas estão presentes no documentário contemporâneo? As plataformas digitais interativas têm apostado na criação de webdocumentários, uma designação usada para nos referimos a documentários realizados e apenas acedidos na internet. Estas obras são tanto um novo caminho para o documentário como para as tecnologias digitais interativas. Assim, que novos olhares e narrativas interrogam o quotidiano? Que convenções e fronteiras têm sido ultrapassadas? Esta temática pretende-se um espaço de diálogo sobre as questões que atravessam o documentário contemporâneo.

Mesa Redonda - Gênero e Cinema: entre narrativas, políticas e poéticas

O simpósio pretende reunir pesquisadores e pesquisadoras que estudam as questões de gênero a partir de um olhar sobre o cinema, bem como aqueles que investigam a linguagem e a produção cinematográficas, a partir do campo das relações de gênero. Quais os lugares dos gêneros nos discursos cinematográficos? Como as sexualidades são apropriadas e negociadas nas produções cinematográficas? Se o cinema é um espaço de construção, crítica e reprodução, como o feminino e o masculino se posicionam e como são posicionados? Como são projetadas as sexualidades não hegemônicas em produções comerciais e independentes? Os estudos de cinema e a crítica feminista têm sido colocados, desde os anos 70, diversas perguntas sobre o lugar da narrativa fílmica na constituição dos olhares sobre os gêneros e, mais recentemente, o discurso fílmico tem sido apropriado como forma de contestação e problematização dos discursos que buscam normatizar e domesticar as sexualidades. Este simpósio reunirá reflexões que tenham como eixo norteador as linguagens cinematográficas comerciais, independentes, alternativas, ficcionais e/ou documentais, como produtoras de significados que não apenas refletem as relações de gênero e sexualidade, mas que também constituem essas relações em processos contemporâneos de subjetivação. Se o cinema porta um discurso sobre as socialidades humanas, performando críticas, questionamentos, dúvidas e afirmando verdades, esse simpósio pretende reunir trabalhos que permitam entender o cinema como um espaço habitável por esses sujeitos que se constituem e são constituídos na linguagem cinematográfica.

Os **resumos** das comunicações (com pelo menos **2000 caracteres**) e as **notas biográficas** dos autores devem ser enviadas para o Secretariado da Conferência, através de inscrição *on line* (<http://www.ao-norte.com/encontros.php>), até ao dia **15 de janeiro** de 2014. Depois de avaliados os resumos, será comunicado por e-mail, até **15 de fevereiro**, a aceitação ou não da comunicação.